



VGBL Sicoob Seguradora Fundo de Investimento Financeiro Renda Fixa

(CNPJ nº. 35.603.587/0001-08)

(Administrado pelo Sicoob Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.)

Demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2025 e relatório do auditor independente

+ + + + + + +

+ + + + + + +

+ + + + + + +

+ + + + + + +

+ + + + + + +



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Aos Cotistas e à Administradora
VGBL Sicoob Seguradora Fundo de Investimento Financeiro Renda Fixa
(Administrado pela Sicoob Distribuidora de
Títulos e Valores Mobiliários Ltda.)

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do VGBL Sicoob Seguradora Fundo de Investimento Financeiro Renda Fixa ("Fundo"), que compreendem o demonstrativo da composição e diversificação da carteira em 31 de dezembro de 2025 e a demonstração da evolução do patrimônio líquido para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

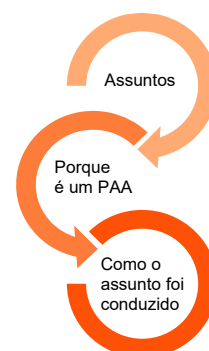
Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Fundo em 31 de dezembro de 2025, e o desempenho de suas operações para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis aos fundos de investimento financeiro.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação ao Fundo, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações contábeis de entidades de interesse público no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.



Porque é um PAA	Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria
<p>Existência e mensuração dos investimentos</p> <p>Conforme apresentado no Demonstrativo da composição e diversificação da carteira, as aplicações do Fundo são compostas, principalmente, por títulos de renda fixa, classificados na categoria para negociação.</p> <p>A existência dessas aplicações é assegurada por meio de conciliações com as informações do órgão custodiante - Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC) e B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão.</p> <p>A mensuração dos títulos de renda fixa, classificados para negociação, é obtida por meio de cotação de preços em mercado ou por meio da utilização de modelos desenvolvidos pela administração, considerando dados de mercado observáveis.</p> <p>Considerando a relevância dessas aplicações em relação ao patrimônio líquido do Fundo e a consequente apuração do valor da cota, a existência e mensuração dessas aplicações foram consideradas áreas de foco em nossa auditoria.</p>	<p>Nossos principais procedimentos de auditoria consideraram, entre outros:</p> <p>Obtivemos entendimento do desenho dos principais controles estabelecidos para existência e mensuração dos investimentos do Fundo.</p> <p>Efetuamos testes quanto à existência dessas aplicações por meio do confronto das informações constantes na composição e diversificação da carteira do Fundo com as informações dos órgãos custodiantes.</p> <p>Em relação aos títulos de renda fixa classificados na categoria para negociação, com mercado ativo e liquidez, comparamos, em sua totalidade, os valores utilizados para a mensuração desses investimentos com os preços divulgados no mercado. Para os títulos de renda fixa que não possuem preços divulgados no mercado, efetuamos, em sua totalidade, recálculo da mensuração desses investimentos, considerando dados de mercado observáveis.</p> <p>Consideramos que os critérios e as premissas adotadas pela Administração quanto a existência e mensuração dessas aplicações são consistentes com as informações analisadas em nossa auditoria.</p>

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração do Fundo é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis aos fundos de investimento e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade do Fundo continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis. A continuidade das operações de um fundo de investimento é, adicionalmente, dependente da prerrogativa dos cotistas em resgatar suas cotas nos termos do regulamento do Fundo.



VGBL Sicoob Seguradora Fundo de Investimento Financeiro Renda Fixa
(Administrado pela Sicoob Distribuidora de
Títulos e Valores Mobiliários Ltda.)

Os responsáveis pela governança do Fundo são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Fundo.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Fundo. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Fundo a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações, e se essas demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



VGBL Sicoob Seguradora Fundo de Investimento Financeiro Renda Fixa
(Administrado pela Sicoob Distribuidora de
Títulos e Valores Mobiliários Ltda.)

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os Principais Assuntos de Auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Brasília, 27 de março de 2026

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/F-5

Ricardo Barth de Freitas
Contador CRC 1SP235228/O-5

VGBL Sicoob Seguradora Fundo de Investimento Financeiro Renda Fixa
(CNPJ nº. 35.603.587/0001-08)
(Administrado pelo Sicoob Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários
Ltda. – CNPJ: 07.397.614/0001-06)
Demonstrativo da composição e diversificação da carteira
Em 31 de dezembro de 2025



Valores expressos em milhares de reais

Aplicações/especificações	Quantidade	Mercado/ Realização	% Sobre Patrimônio Líquido
Disponibilidades (Nota 11)		7	0,00
Aplicações em operações compromissadas (Nota 4)			
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	4.834	86.659	8,55
Títulos de renda fixa (Nota 5(a))			
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	29.559	533.428	52,64
Certificado de depósito Bancário – CDB	39.850	43.451	4,29
Depósito a Prazo com Garantia Especial- DPGE	5	25.225	2,49
Letras Financeiras – LF	5.630	324.987	32,07
Despesa Antecipada		1	0,00
Total do ativo		1.013.758	100,04
Valores a pagar		439	0,04
Total do passivo		439	0,04
Patrimônio Líquido		1.013.319	100,00
Total do passivo e patrimônio líquido		1.013.758	100,04

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

VGBL Sicoob Seguradora Fundo de Investimento Financeiro Renda Fixa
(CNPJ nº. 35.603.587/0001-08)
(Administrado pelo Sicoob Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários
Ltda. – CNPJ: 07.397.614/0001-06)
Demonstração da evolução do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro



Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	2025	2024
Patrimônio líquido no início do exercício		
Representado por 358.401.499,71 cotas a R\$ 1,486878* cada	532.899	
Representado por 205.418.214,84 cotas a R\$ 1,334556* cada		274.142
Cotas emitidas no exercício		
347.447.283,43 cotas	555.162	
224.065.834,52 cotas		317.283
Cotas resgatadas no exercício		
110.522.062,30 cotas	(139.041)	
71.082.549,65 cotas		(79.580)
Varição no resgate de cotas no exercício	(37.360)	(21.269)
Patrimônio líquido antes do resultado do exercício	911.660	490.576
Composição do resultado do exercício		
Receitas	106.785	45.697
Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 4)	3.939	1.354
Receitas com títulos e valores mobiliários (Nota 5)	99.920	41.132
Valorização a valor justo (Nota 5)	2.926	3.211
Despesas	(5.126)	(3.374)
Desvalorização a valor justo (Nota 5)	(2.799)	(2.116)
Despesa com títulos e valores mobiliários (Nota 5)	(8)	(33)
Taxa de administração (Nota 8)	(950)	(502)
Taxa de gestão e controladoria (Nota 9)	(1.099)	(580)
Cetip/Selic	(190)	(87)
Outras despesas administrativas (Nota 10)	(80)	(56)
Resultado do exercício	101.659	42.323
Patrimônio líquido no final do exercício		
Representado por 595.326.720,84 cotas a R\$ 1,702123* cada	1.013.319	
Representado por 358.401.499,71 cotas a R\$ 1,486878* cada		532.899

(*) Em unidades de reais.

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Nota 1 – Contexto operacional

O VGBL Sicoob Seguradora Fundo de Investimento Financeiro Renda Fixa, Classe única de Cotas (“Fundo”), constituído sob a forma de condomínio de natureza especial aberto, com prazo indeterminado de duração, responsabilidade ilimitada dos cotistas e Fundo de cotas única. É regido pelo Regulamento e pelas disposições legais e regulamentares que lhe foram aplicáveis, inclusive a Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 4.493/22.

Foi constituída em 19 de novembro de 2019, com início das suas operações em 2 de dezembro de 2020. É destinado exclusivamente a receber recursos das reservas técnicas dos produtos Vida Gerador de Benefícios Livre – VGBL instituídos pelo Sicoob Seguradora de Vida e Previdência S.A. – Sicoob Seguradora, cotista exclusivo, investidor profissional, conforme definido pela investidores profissionais, tal como definidos pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, em sua Resolução nº 30, de 11/05/2021 e alterações posteriores.

O objetivo do Fundo é proporcionar ao seu cotista a valorização de suas cotas mediante aplicação dos seus recursos em ativos financeiros disponíveis no mercado de renda fixa, derivativos e cotas de fundos de investimentos, negociados no mercado interno, sendo vedada exposição à renda variável, buscando atingir rentabilidade superior à do CDI.

Em função dos riscos relacionados a política de investimentos, o Fundo pode apresentar, temporariamente, rentabilidade negativa.

Os prejuízos decorrentes dos investimentos serão integralmente absorvidos pelo cotista.

As aplicações realizadas pelo investidor no Fundo não contam com garantia do Administrador, Gestor, nem do Fundo Garantidor de Créditos – FGC ou o Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito – FGCoop.

Poderá ocorrer perda do capital investido pelo Fundo em decorrência da prática da Política de Investimentos, não podendo o Administrador, em hipótese alguma, ser responsabilizado por qualquer depreciação dos bens da carteira de investimentos do Fundo ou por prejuízos em caso de liquidação ou resgate de cotas.

Nota 2 – Apresentação e elaboração das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis aos fundos de investimento financeiro regidos pela Resolução CVM nº 175/2022, previstas no Plano Contábil dos Fundos de Investimento (COFI) e demais orientações emanadas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Na elaboração dessas demonstrações contábeis foram utilizadas premissas e estimativas de preços para a contabilização e determinação dos valores dos ativos e instrumentos financeiros integrantes da carteira do Fundo. Desta forma, quando da efetiva liquidação financeira desses ativos e instrumentos financeiros, os resultados auferidos poderão vir a ser diferentes dos estimados.

As presentes demonstrações contábeis foram aprovadas pelo Administrador em 23 de março de 2026.

Nota 3 – Principais práticas contábeis

Entre as principais práticas contábeis adotadas destacam-se:

Apuração do resultado – as receitas e as despesas são apuradas pelo regime de competência.

Aplicações em operações compromissadas – são operações com compromisso de recompra com vencimento em data futura, anterior ou igual à do vencimento dos títulos objeto da operação, valorizadas diariamente conforme a taxa de mercado da negociação da operação.

Títulos e valores mobiliários de renda fixa – De acordo com o estabelecido na Instrução CVM nº 577, de 07 de julho de 2016, os títulos e valores mobiliários são classificados em duas categorias específicas: títulos para negociação e títulos mantidos até o vencimento, de acordo com a intenção de negociação do Gestor, atendendo os seguintes critérios para contabilização:

– Títulos para negociação: incluem os títulos e valores mobiliários adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente e de forma ativa, sendo contabilizados pelo valor justo, o que consiste em atualizar diariamente o seu valor pelo valor justo no mercado ou a melhor estimativa deste valor. As principais fontes de precificação são: Anbima, B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão, Sisbacen e FGV.

A metodologia adotada para a precificação considera a coleta de informações disponíveis no mercado, ajustados ao modelo do Administrador, que visa atualizar os ativos dos fundos de investimento por uma estimativa mais próxima possível dos valores efetivamente realizáveis no mercado financeiro.

Os títulos de dívida pública são valorizados de acordo com os valores e preços divulgados pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais – ANBIMA ou, na ausência destes, pelo preço definido pelo prestador de serviço de análise de risco do Fundo que melhor reflita seu valor de venda.

– Títulos mantidos até o vencimento: incluem os títulos e valores mobiliários, exceto ações não resgatáveis, para os quais haja intenção e a capacidade financeira de mantê-los até o vencimento, sendo contabilizado pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos intrínsecos, desde que observadas as seguintes condições:

- Que o Fundo seja destinada exclusivamente a um único investidor, a investidores pertencentes ao mesmo conglomerado ou grupo econômico-financeiro ou a investidores qualificados, esses últimos, definidos como tal pela regulamentação editada pela CVM relativa aos fundos de investimento;
- Que todos os cotistas declarem formalmente, por meio de um termo de adesão ao regulamento do Fundo, a sua capacidade financeira e anuência à classificação de títulos e valores mobiliários integrantes da carteira do Fundo como mantidos até o vencimento; e
- Que todos os cotistas que ingressarem no Fundo a partir da classificação nesta categoria declarem formalmente, por meio do termo de adesão ao regulamento do mesmo, sua capacidade financeira e anuência à classificação de títulos e valores mobiliários integrantes da carteira do Fundo na categoria mencionada neste item.

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Nota 4 – Aplicações em operações compromissadas

Operação realizada no montante de R\$ 86.659, com o Banco Cooperativo Sicoob S.A – Banco Sicoob em condições e prazos compatíveis com as usuais de mercado. O vencimento dessas operações ocorreu em 02 de janeiro de 2026. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, o Fundo apurou receita com operações compromissadas de R\$ 3.939 (2024 – R\$ 1.354).

Nota 5 – Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

a) Títulos para negociação

Durante exercício findo em 31 de dezembro de 2025, o Fundo apurou resultado com títulos de renda fixa R\$ 100.039 (2024 – R\$ 42.194).

O montante, natureza, faixas de vencimento, valores de custo atualizado e valor justo dos títulos e valores mobiliários classificados como títulos para negociação em 31 de dezembro de 2025 eram os seguintes:

	Custo atualizado	Valor justo	Vencimentos	
			Até 365 dias	Acima 365 dias
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	532.436	533.428	27.743	505.685
Depósito a Prazo de Garantia Especial– DPGE	25.156	25.225	17.903	7.322
BMG S/A	7.558	7.566	7.566	-
SANTINVEST SA CRÉD FINANÇ INVEST	3.521	3.529	3.529	-
FACTA FINANCEIRA S.A.	6.755	6.808	6.808	-
BANCO AGIBANK S.A.	5.098	5.098	-	5.098
BANCO MERCANTIL DO BRASIL S.A.	2.224	2.224	-	2.224
Letras Financeiras – LF	324.442	324.987	144.071	180.916
ABCBRASI	7.800	7.803	7.803	-
BANCO BRADESCO	26.864	26.899	-	26.899
BANCO BV	24.846	24.855	19.546	5.309
BANCO DAYCOVAL SA	16.304	16.393	16.393	-
BANCO ITAU S.A.	6.315	6.349	6.349	-
BANCO PAN S.A.	16.752	16.777	16.777	-
BANCO SOFISA SA	3.811	3.821	3.821	-
BANCO XP S/A	29.789	29.867	10.433	19.434
BANCO C6 S.A.	29.123	29.147	-	29.147
BR PARTNERS BANCO DE INVESTIMENTOS.A.	26.401	26.461	15.648	10.813
NU FINANCEIRA S.A.	22.753	22.800	15.461	7.339
PARANÁ BANCO SA	8.676	8.694	8.694	-
STONE SOCIEDADE DE CRÉDITO	23.119	23.146	23.146	-
BANRISUL S.A.	33.902	33.964	-	33.964
BANCO MERCANTIL DO BRASIL S.A.	21.600	21.611	-	21.611
BANCO BTG PACTUAL S.A.	10.992	11.005	-	11.005
BANCO JOHN DEERE S.A.	15.395	15.395	-	15.395

VGBL Sicoob Seguradora Fundo de Investimento Financeiro Renda Fixa
(CNPJ nº. 35.603.587/0001-08)
(Administrado pelo Sicoob Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários
Ltda. – CNPJ: 07.397.614/0001-06)
Notas explicativas do Administrador às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024



Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Certificado de Depósitos Bancários –CDB	43.421	43.451	43.451	-
BANCO MERCANTIL DO BRASIL S.A.	10.209	10.210	10.210	-
BMG S/A	17.789	17.801	17.801	-
PARANA BANCO S.A.	11.023	11.033	11.033	-
BANCO C6 S.A.	4.400	4.407	4.407	-
Total	925.455	927.091	233.168	693.923

Resultado da valorização e desvalorização a valor justo

	2025	2024
Valorização a valor justo	2.926	3.211
Desvalorização a valor justo	(2.799)	(2.116)
Total	127	1.095

b) Instrumentos financeiros derivativos

O Fundo poderá utilizar instrumentos derivativos para proteção das posições detidas à vista (Hedge) e/ou síntese de posição do mercado à vista do FIE ou dos ativos financeiros garantidores de provisões técnicas, vedada a alavancagem.

O total dos valores correspondentes a margens depositadas a título de garantia e prêmios pagos em decorrência dessas operações não ultrapasse 10% (dez por cento) do patrimônio líquido do Fundo.

O Fundo e os fundos investidos poderão realizar operações em mercados de derivativos, compatíveis com sua política de investimento, desde que:

- i. a atuação seja realizada exclusivamente para proteção da carteira do Fundo, podendo, inclusive, realizar operações de síntese de posição do mercado à vista;
- ii. não gere, a qualquer tempo, exposição superior a dez por cento do patrimônio líquido do Fundo;
- iii. não gere, a qualquer tempo e cumulativamente com as posições detidas à vista, exposição superior a cem por cento do respectivo patrimônio líquido do Fundo, por cada fator de risco;
- iv. não realize operações de venda de opção a descoberto; e
- v. não seja realizada na modalidade “sem garantia”.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 o Fundo não operou com instrumentos financeiros derivativos.

Nota 6 – Gerenciamento de riscos

a) Tipos de risco:

Risco de Taxa de Juros

A rentabilidade do Fundo pode ser impactada em função da flutuação nos valores de mercado de posições detidas pelo Fundo, ocasionadas pela variação das taxas de juros praticadas no mercado.

Risco de Investimento em Títulos Indexados à Inflação

O valor dos ativos financeiros pode aumentar ou diminuir de acordo com a variação do índice de inflação ao qual está atrelado. Em caso de queda do valor desses ativos, o patrimônio líquido do Fundo pode ser afetado negativamente.

Risco de Crédito

Consiste no risco de os emissores dos ativos financeiros de renda fixa que integram ou que venham a integrar a Carteira não cumprirem suas obrigações de pagar tanto o principal como os respectivos juros de suas dívidas para com o Fundo.

Risco Proveniente do Uso de Derivativos

Os preços dos contratos de derivativos são influenciados por diversos fatores, independentemente da variação do ativo objeto. Dessa forma, as operações com derivativos podem ocasionar perdas para o Fundo e, conseqüentemente, para seus cotistas.

Risco de juros pós fixados (CDI, TMS)

Os preços dos ativos podem variar em virtude dos spreads praticados nos ativos indexados ao CDI ou à TMS.

Risco de Liquidez

Consiste no risco de o Fundo, mesmo em situação de estabilidade dos mercados, não estar apto a efetuar, dentro do prazo máximo estabelecido no Regulamento, pagamentos relativos a resgates de cotas, em decorrência do grande volume de solicitações de resgate e/ou outros fatores que acarretem a falta de liquidez dos mercados nos quais os ativos financeiros integrantes da Carteira são negociados, podendo tal situação perdurar por período indeterminado.

Risco de Concentração

Consiste no risco de perdas, decorrentes da pouca diversificação de emissores dos ativos financeiros componentes da carteira do Fundo.

Risco de Conjuntura

Possibilidade de perdas decorrentes de mudanças verificadas nas condições políticas, culturais, sociais, econômicas ou financeiras do Brasil ou de outros países.

Risco Sistêmico

Possibilidade de perdas em virtude de dificuldades financeiras de uma ou mais instituições que provoquem danos substanciais a outras, ou ruptura na condução operacional de normalidade do Sistema Financeiro Nacional – SFN.

Risco Regulatório

A eventual interferência de órgãos reguladores no mercado como o Banco Central do Brasil e a Comissão de Valores Mobiliários – CVM, podem impactar os preços dos ativos ou os resultados das posições assumidas.

b) Controles relacionados aos riscos

De forma resumida, o processo constante de avaliação e monitoramento do risco consiste em:

- Estimar as perdas máximas potenciais do Fundo por meio do VaR (“Value at Risk”);
- Definir parâmetros para avaliar se as perdas estimadas estão de acordo com o perfil do Fundo, se agressivo ou conservador; e
- Avaliar as perdas do Fundo em cenários de stress.

Todas as posições do Fundo são tomadas após detalhada avaliação dos fundamentos da economia. O comitê de investimento fornece o cenário base para o período de exposição e os principais riscos associados.

Os métodos utilizados pelo Administrador para gerenciar os riscos a que o Fundo se encontra sujeito não constituem garantia contra eventuais perdas patrimoniais que possam ser incorridas pelo Fundo.

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

c) Análise de sensibilidade

- **Metodologia:**

Cada fator de risco de mercado considerado relevante foi sensibilizado com aplicações de choques de mais e menos 1% (cenário provável), mais e menos 25% (cenário 1) e de mais e menos 50%, (cenário 2) e as maiores perdas, por fator de risco, foram apresentadas em percentual do Patrimônio Líquido do Fundo na data das demonstrações contábeis.

- **Fatores de risco considerados na análise:**

Taxas de Juros

Aplicação de choques de mais e menos 1%, 25% e 50% nas curvas de juros pré-fixadas, cupons de inflação e cupons de moedas e reprecificação dos ativos e derivativos sensíveis a essas curvas, sendo consideradas as maiores perdas resultantes em cada cenário.

	Fator de Risco	Cenário Provável	Cenário 1	Cenário 2
Taxa de Juros	Exposições sujeitas às variações de taxas de juros	(9)	(224)	(455)

Nota 7 – Emissões e resgates de cotas

As cotas do Fundo correspondem a frações ideais de seu patrimônio, serão escriturais e nominativas. As aplicações serão efetuadas pelo valor da cota apurado no fechamento do dia útil subsequente ao da data da efetiva disponibilidade dos recursos confiados pelos investidores ao Administrador ou instituições intermediárias.

Os resgates de cotas serão efetuados pelo valor da cota apurado no fechamento do dia do recebimento do pedido pelo Administrador.

O crédito do resgate será efetuado na conta corrente ou de investimentos do investidor no dia útil subsequente ao da conversão das cotas.

Nota 8 – Remuneração do Administrador

O Fundo paga taxa de administração calculada diariamente sobre o valor do patrimônio líquido do Fundo à razão de 0,275% ao ano. Essa remuneração é calculada na base de 1/252, aplicados por dia útil, da referida taxa, sendo debitada até o 5º dia útil do mês subsequente. No exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foi apurada remuneração no valor de R\$ 950 (2024 – R\$ 502).

Fica instituída a taxa de administração máxima de 1, 275% a.a. (um inteiro e duzentos e setenta e cinco milésimos por cento ao ano) sobre o patrimônio líquido que compreende a taxa de administração mínima e o percentual máximo que a política admite despendar em razão das taxas de administração dos fundos de investimento investidos.

O regulamento não prevê a cobrança de taxa de performance, taxa de ingresso e taxa de saída.

Nota 9 – Gestão, custódia, tesouraria, distribuição de cotas, escrituração e controladoria

Os serviços de custódia, tesouraria, distribuição de cotas, escrituração e controladoria são executados pelo Banco Sicoob.

A gestão da carteira do Fundo é realizada pelo Gestor em conjunto com o Sicoob Seguradora.

As aplicações em operações compromissadas e em títulos de renda fixa estão custodiadas no Sistema Especial de Liquidação e Custódia – SELIC.

Quanto às aplicações em títulos privados, ações, cotas de fundos de índice e instrumentos financeiros derivativos, a custódia é feita na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão.

O Fundo paga ao custodiante uma taxa mínima de custódia equivalente a 0,00375% sobre o Patrimônio Líquido do Fundo. Tendo em vista que o Fundo admite aplicação em cotas de outros fundos de investimento, fica instituída a taxa de custódia máxima de 0,085% a.a. sobre o patrimônio líquido do Fundo.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foi apurada remuneração no valor de R\$ 931 (2024– R\$ 492) decorrente das despesas de gestão e R\$ 168 (2024 – R\$ 88) de despesas de controladoria.

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Nota 10 – Outras despesas administrativas

	2025	2024
Publicação	6	5
Auditoria	6	6
Taxas de Fiscalização – CVM e Custódia	68	45
Total	80	56

Nota 11 – Operações com partes relacionadas

Em 31 de dezembro de 2025, o Fundo possuía um saldo de conta corrente no montante de R\$ 7 (2024 – R\$ 14) com o Banco Sicoob.

Em 31 de dezembro de 2025, o Fundo possuía um saldo de operações compromissadas no montante de R\$ 86.659 (2024 – R\$ 13.579) com o Banco Sicoob.

Adicionalmente, ao longo do exercício, o Fundo realizou operações compromissadas e definitivas de títulos públicos federais com parte relacionado ao Administrador, conforme tabela abaixo:

Operações compromissadas com partes relacionadas			
Mês/Ano	Operações compromissadas realizadas com partes relacionadas/ total de operações compromissadas	Volume médio diário/ Patrimônio médio diário do Fundo	Taxa Média contratada/Taxa SELIC
janeiro/2025	100,00%	3,36%	100,00%
fevereiro/2025	100,00%	2,83%	100,00%
março/2025	100,00%	2,55%	100,00%
abril/2025	100,00%	4,99%	100,00%
maio/2025	100,00%	3,88%	100,00%
junho/2025	100,00%	2,44%	100,00%
julho/2025	100,00%	3,74%	100,00%
agosto/2025	100,00%	1,40%	100,00%
setembro/2025	100,00%	3,06%	100,00%
outubro/2025	100,00%	5,44%	100,00%
novembro/2025	100,00%	4,57%	100,00%
dezembro/2025	100,00%	6,39%	100,00%

Durante o exercício de 2025, o Banco Sicoob prestou serviços de custódia para o Fundo no valor de R\$ 28 (2024 – R\$ 15) e de controladoria no valor de R\$ 168 (2024 – R\$ 88). Em 31 de dezembro de 2025, o Fundo possuía um saldo a pagar ao Banco Sicoob no valor de R\$ 19 (2024 – R\$ 10) a título de controladoria.

Durante o exercício de 2025, o Sicoob Seguradora prestou serviços de gestão o Fundo no valor de R\$ 931 (2024 – R\$ 492). Em 31 de dezembro de 2025, o Fundo possuía um saldo a pagar ao Sicoob Seguradora no valor de R\$ 107 (2024 – R\$ 54) a título de taxa de gestão.

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O Fundo não possuía, na data de fechamento, aplicações em títulos emitidos pelo Administrador ou parte a ela relacionado.

Nota 12 – Legislação tributária

As operações da carteira do Fundo não estão sujeitas à tributação pelo Imposto de Renda – IR e Imposto sobre Operações Financeiras – IOF.

A aplicação do cotista no Fundo não está sujeita ao imposto de renda retido na fonte, dessa forma os gestores não têm uma meta tributária atrelada ao prazo médio da carteira de títulos do Fundo. Caso a natureza tributária do cotista venha a ser alterada, o Administrador deverá convocar assembleia para estabelecer a meta tributária a ser perseguida pelos gestores.

Não há incidência de Imposto sobre Operações Financeiras – IOF, por ocasião dos resgates.

Alterações na legislação fiscal vigente acarretarão modificações nos procedimentos tributários aplicáveis o Fundo.

Nota 13 – Distribuição de resultados

O Fundo incorporará ao seu patrimônio líquido os rendimentos que porventura forem distribuídos pelos títulos e valores mobiliários e demais ativos financeiros que compõem a sua carteira, observando-se os prazos e condições de pagamento atinentes a cada título.

Nota 14 – Política de exercício do direito de voto do Fundo

No intuito de defender os interesses do Fundo e dos cotistas, o Gestor adota política de exercício de direito de voto em Assembleias gerais de fundos de investimento e instituições emissoras dos ativos detidos pelo Fundo, disponível em sua sede e registrada na ANBIMA – Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais. A política disciplina os princípios gerais, o processo decisório, as matérias obrigatórias e orienta as decisões do Gestor.

Nota 15 – Divulgação de informações

As informações obrigatórias relativas ao Fundo estão disponíveis na sede do Administrador no site <https://www.sicoob.com.br/web/sicoob/dtvm> e no site da CVM (www.cvm.gov.br).

Nota 16 – Rentabilidade (Não auditada)

A rentabilidade acumulada e o patrimônio líquido médio diário do Fundo ao longo do exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foram 14,48 % e R\$ 748.177, respectivamente. Nos últimos 12 meses, os principais indicadores foram:

Data	PL Médio	R\$			CDI (%)	
		Vlr.da Cota	Mensal	Acumulada	Mensal	Acumulada
31/12/2024	512.736	1,48687845	0,90%	11,41%	0,93%	10,88%
31/01/2025	545.843	1,50270513	1,06%	1,06%	1,01%	0,97%
28/02/2025	570.198	1,51757072	0,99%	2,06%	0,99%	1,77%
31/03/2025	597.029	1,53238513	0,98%	3,06%	0,96%	2,62%
30/04/2025	628.252	1,54860647	1,06%	4,15%	1,06%	3,53%
30/05/2025	675.409	1,56652845	1,16%	5,36%	1,14%	4,39%
30/06/2025	707.852	1,58374430	1,10%	6,51%	1,10%	5,22%
31/07/2025	768.014	1,60422751	1,29%	7,89%	1,28%	6,17%
29/08/2025	793.029	1,62289130	1,16%	9,15%	1,16%	7,09%
30/09/2025	836.051	1,64287999	1,23%	10,49%	1,22%	7,99%
31/10/2025	894.401	1,66403998	1,29%	11,91%	1,28%	8,99%
28/11/2025	941.887	1,68153699	1,05%	13,09%	1,05%	9,85%
31/12/2025	966.676	1,70212327	1,22%	14,48%	1,22%	10,88%

A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros.

Nota 17 – Demandas judiciais

Não há registro de demandas judiciais envolvendo o Administrador no que diz respeito às atividades de gestão de recursos de terceiros.

Nota 18 – Outros serviços prestados pelos auditores independentes

De acordo com a Instrução CVM nº 577, de 07 de julho de 2016, o Administrador não contratou outros serviços relacionados às atividades de gestão de recursos de terceiros junto ao auditor independente responsável pelo exame das demonstrações contábeis do Fundo.

* * *

Primo João Cracco Contador CRC-SP 149.703/O - 2	Ricardo de Almeida Horta Barbosa Diretor de Administração Fiduciária
--	---